



COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

Com Walmor Parente, Carolina Freitas,
Sara Moreira e Izânio Façanha

SEM PÁREOS

As eleições deste ano serão “mamão com açúcar” em 214 municípios do País. Uma pesquisa divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) apontou que nestas cidades há registro de apenas um candidato à prefeitura - sendo 72% deles à reeleição. Tornou-se aclamação eleitoral. Pela lei, um único voto já é o suficiente para garantir a vitória nas urnas. A maior concentração de candidaturas únicas está no MDB, no PSD e no Progressistas.



Teatro do acordão

A cena foi preparada de forma que não humilhasse o ministro do STF Flávio Dino, o causador da confusão toda. Mas essa reunião dos representantes dos Três Poderes no acordão sobre a volta do pagamento das emendas não caiu bem para o presidente da Câmara, Arthur Lira. Ele saiu visivelmente irritado e sabe que está no meio de um jogo do Palácio com o Supremo. Agora, ele quer é cuidar da sua sucessão.

Show do milhão

Um conhecido advogado do métier de Brasília, filho de um ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça, está cobrando judicialmente a bagatela de R\$ 250 milhões de honorários sobre uma causa de um grande cliente da siderurgia nacional. Pelo visto, o investidor não deve pagar facilmente.

A candidata

A única candidata mulher na disputa ao cargo de desembargador do TRF2, uma professora de Direito da UFRJ e militante das pautas LGBTQIAPN+, vem sofrendo série de ataques considerados homofóbicos e misóginos. Casada há 13 anos com uma

ESPLANADEIRA

#Personal Trainer **Cau Saad** promove a 5ª edição do 'Gangue da Cau' em SP. #CEO **Gustavo Mota** lança e-book gratuito “CEO: de fundador a gestor”. #EGTC Infra ganhou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. #Serasa Experian:

Com Carolina Freitas e Sara Moreira -reportagem@colunaesplanada.com.br

Mais de 9 mil metros de escadarias são recuperados em 38 bairros de Salvador

Escadarias mal conservadas trazem diversos problemas à população, seja no âmbito da saúde, já que a falta de estrutura pode causar acidentes, ou na mobilidade, pois, sem um trajeto adequado, chegar a determinados locais pode se tornar uma tarefa difícil. Entre janeiro e julho deste ano, a Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) recuperou 128 escadarias em 38 bairros diferentes para que os moradores pudessem ter mais segurança e liberdade de locomoção.

Os trechos passaram por análise e diagnóstico pelos técnicos da pasta. O trabalho envolveu reconstrução de degraus danificados, trocas de guarda-corpos e cor-

rimãos, além de soluções de problemas de sustentação estrutural. O serviço também envolveu instalação de novas iluminações.

Ao todo, foram mais de 9 mil metros de escadarias recuperados, com destaque para o mês de abril, quando as equipes realizaram 2,7 mil metros de intervenções. Uma das estruturas alcançadas pelos serviços está situada na Rua Carlos Marighella, em Colinas de Pituçu.

Antes da obra, o local não contava com iluminação, e a densa vegetação ao redor contribuía ainda mais para aumentar a sensação de medo que tomava conta dos moradores que usavam a estrutura à noite ou nas primeiras horas do dia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 0016-2024

O município de Itabuna comunica a abertura do Pregão Eletrônico – SRP Nº 0016-2024, para AQUISIÇÃO DE KIT'S DE ENXOVAIS PARA RECÉM-NASCIDOS, conforme especificado no Edital de Licitação e mediante condições estabelecidas na Lei nº 14.133/2021. Recebimento das Propostas 23/08/2024, a partir das 08h00min; Início da sessão de disputa: 05/09/2024, às 09h00min. O edital poderá ser adquirido através do site, <https://licitacao.prefeitura.de.itabuna.com.br/register/filiter> ou através do e-mail: licitacao@prefeitura.de.itabuna@gmail.com. Licitação BB nº 1053013. Itabuna-BA, 22 de agosto de 2024. Aliana Francine Rocha de Santana – Pregoeira Designada.

Ter carteira de motorista é sonho distante do brasileiro

Foto: Romildo de Jesus



CUSTO

O alto custo das carteiras se deve ao alto valor das aulas teóricas e práticas

tegoria tipo A, para motocicletas, fica no valor de R\$2.132,85 à vista e R\$2.354,90 parcelado em até dez vezes sem juros.

Em Salvador, preços podem variar entre R\$ 1,8 mil a R\$ 4 mil a depender da categoria de habilitação

Já no caso da CNH tipo B o valor fica R\$3.474,33. “São 45 horas de aula teórica e 20 horas de aula prática”, explica uma atendente. Aliás, a quantidade de aulas, conforme explica ela, pode ser terminada em até 90 dias. “Tudo vai depender da disponibilidade do aluno. Se for só uma categoria, é possível fazer 2 a 3 horas aulas por dia”.

Outro funcionário de

uma auto-escola, pedindo anonimato, contou que os preços não têm um cálculo muito específico, mas seguem uma tabela de todas as auto-escolas. “São feitos conforme os proprietários desejam, claro que contam com número de instrutores, com qualidade das salas, mas não estão atrelados a nada, a não ser ao os donos combinam entre eles”.

Emerson Ferreira, 22 anos, estava em uma aula prática na Graça, quando foi interpelado pela reportagem. Um dos motivos apontados por ele, e por milhares de brasileiros, para tirar a carteira de habilitação é a facilidade de conseguir vagas de emprego. Justamente por isso, se matricu-

“Atualmente é muito difícil tirar um habilitação porque assim como os valores, o custo de vida é muito alto. Às vezes temos um sonho e não conseguimos concretizar esses sonhgos por conta dos valores. É um grande esfor-

ço que fazemos para ter um padrão de vida melhor, ter uma categoria A, B, que ajuda com trabalhos futuros”, declarou.

Procurado, o Sindicato das Autoescolas do Estado da Bahia (Sindauto-BA) não foi encontrado. Nenhum dos telefones disponibilizados, tanto no site quando nas redes sociais, estavam em funcionamento. A mensagem era que ‘o telefone estava fora de serviço’. Já os números disponibilizados pelo atendimento online também não funcionaram.

“A verdade é que nenhuma autoescola garante o ensinamento da direção segura, o que mais vemos aí são acidentes de carros provocados por pessoas recém-habilitadas, seja por excesso de velocidade ou uso abusivo de álcool. Então essa obrigatoriedade está equivocada. Assim como os valores”, comentou o aposentado e ex-instrutor de direção na década de 80, Antônio Carlos Amorim.

Projeto sobre obrigatoriedade de autoescolas

Em 2019 a ex-senadora Kátia Abreu foi autora do Projeto de Lei 6485 com objetivo de eliminar a obrigatoriedade da autoescola e garantir a primeira CNH gratuita a todos. “Na luta por avanços, é importante combater corporações, cartéis e monopólios que visam aos próprios interesses — em detrimento da maioria. Nesse sentido, apresentei no Senado um projeto de lei (PL 648 5/2019) que elimina a obrigatoriedade da au-

toescola e garante a primeira carteira nacional de habilitação (CNH) gratuita a todos”, escreveu ela, à época, em artigo na Revista Veja.

Apesar da tentativa, o projeto foi arquivado em dezembro de 2022 sem sequer passar por análise no Senado e na Câmara de Deputados. É enganoso vê-lo segundo o qual as autoescolas vão acabar após a aprovação do projeto de lei nº 6.485, de 2019. De

autoria da ex-senadora Kátia Abreu (PP), a proposta foi arquivada em dezembro de 2022 sem ser analisada —ou aprovada— pelo Senado ou pela Câmara dos Deputados.

“Não precisamos manter leis que beneficiam poucos e criam empecilhos para muitos. O que está por trás da auto-es-co-la é mais uma reserva de mercado que não se justifica, em pleno século XXI, em um país com essa quantidade de

pobres, com essa quantidade de desempregados no desemparo. No projeto da ex-parlamentar, a carteira seria acessível a todos, mas beneficiaria a população mais carente.

“Pretendo manter todas as exigências das normas de segurança no trânsito em vigor no país, mas autoescola obrigatória nunca mais. Essa imposição não passa de proteção corporativa”, afirmou, à época, no artigo para a Veja.

Lourenço Mueller lança terceiro livro no Museu do Mar

HIEROS VASCONCELOS REPÓRTER

No dia 29 de agosto, na próxima quinta-feira, será lançado o terceiro livro do arquiteto, urbanista, ambientalista e escritor Lourenço Mueller. O evento acontecerá no Museu do Mar Aleixo Belov, no Largo de Santo Antônio Além do Carmo, a partir das 17 horas.

Intitulado “Almanaque de Kirimure: kanto, karta, conjecturas, conteúdos, kontos, konversas, krônicas”, a obra se destaca por ser uma espécie de bazar literário onde ele reúne uma série de escritas como cordel, crônicas, resenhas, mini-biografias, reflexões e artigos escritos nos jornais baianos.

Como no primeiro e segundo livros, o escritor, também especialista em desenvolvimento sustentável, se envereda pela coletânea de seus materiais para novamente trazer ao leitor o universo de Salvador e a Baía de Todos os Santos.

Recheado de análises, construções sociais e culturais, o “almanaque” passeia por várias histórias, algumas de ficção, fatos e realidades, mas tem uma mensagem que sobrepua as demais: o cuidado com a Baía Kirimurê, a maior do Brasil e segunda maior do mundo, com 1.233 quilômetros.

Na orelha de seu livro, ele descreve alguns dos motivos

que o inspiraram: “Sou um homem que já viveu muito e quer contar um pouco dessa vida, dar de volta o que aprendi: briguei, amei, sofri, chorei. E sorri. Arquiteto, desaprendi arquitetura. Urbanista, sofri por não poder realizar. Pintor, não consegui expressar minha crítica sobre a cidade e o mundo. Mas continuo sempre, sempre até não poder mais. Se a Bahia ainda não lhe deu régua e compasso, continue tentando, ela vai lhe dar. No meu caso, já está dando...”.

Mueller, que também se embrenha pelos conhecimentos das artes plásticas, dedica seu terceiro livro aos ‘amantes’. “Aos amantes de um certo lugar paradisíaco que os baianos têm a sorte de poder frequentar: o Porto da Barra. Pessoas que vão ali to-

mar um ‘banho de sal grosso’ e se livrar do mal”, comenta.

Essa terceira obra é um complemento das duas primeiras. “O Mar está presente em quase tudo que ondula neste livro 3, e continuamos a história dos dois, ele e ela, que você já deve conhecer, desde os livros 1 e 2. Eles não têm nome, estão sempre em negrito, podem ser você ou eu, misturados com os outros personagens e capítulos”, pontua o escritor em um dos trechos da contrapaca, enquanto filosofa sobre toda a vasta miscelânea que contempla suas obras.

O primeiro livro de Lourenço Mueller leva o nome de “Viva Kirimurê - Histórias da Baía de Todos-os-Santos” e foi lançado no ano passado. O segundo livro “Kordel K:

Baía de Todos os Santos e etc” foi lançado no dia 14 de março deste ano.

Todos os livros de Mueller, como ele faz questão de frisar, continuam ao redor da Baía de Todos os Santos e sobre os personagens que habitam a cidade, que fazem parte de sua geografia.

Em entrevista à Tribuna da Bahia, em março, o autor chegou a dizer queria parodiar Balzac ao escrever dez livros da sua coletânea que nomeará “A Tragicomédia Desumana”. “A parte desumana vai por conta de uma política antiga, vesga, que faz com que nós baianos deixemos de obter muitas coisas. Nossa cidade devia estar num patamar de desenvolvimento sustentável maior e nossos políticos são atrasos”, define.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial			
Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editora
REDACÇÃO			
Diretoria: 3322-6959 Redação: 3321-2161 Publicidade: (71) 3322-6377 Fax: (71) 3321-5322 Assinatura: (71) 3322-7266		Secretário de Redação.....Gerson Brasil Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro	
Representações: Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728 Brasília – DF 61 3543-0071 / 3253 5051 São Paulo – SP Tel.: (11) 2985.9444 Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406		Coord. Opec Thaís Alves	
		Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo	
e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br			
● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal			
Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00			